

**AUTOMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS CONTÁBEIS E O FUTURO DA  
PROFISSÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS  
ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE  
UMA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA**

**AUTOMATION OF ACCOUNTING PROCESSES AND THE FUTURE  
OF THE ACCOUNTING: AN ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF  
FINAL ACCOUNTING STUDENTS AT A UNIVERSITY OF SANTA  
CATARINA**

**AUTOMATIZACIÓN DE PROCESOS CONTABLES Y EL FUTURO DE  
LA PROFESIÓN CONTABLE: UN ANÁLISIS DE LA PERCEPCIÓN DE  
LOS ESTUDIANTES FINALES DE CIENCIAS CONTABLES DE UNA  
UNIVERSIDAD DE SANTA CATARINA**

Zilton Bartolomeu Martins<sup>1</sup>  
Alessandra dos Santos<sup>2</sup>  
Camila Roselindo<sup>3</sup>

Artigo recebido em maio de 2024  
Artigo aceito em dezembro de 2024

DOI: 10.26853/Refas\_ISSN-2359-182X\_v11n05\_05

**RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade de Santa Catarina acerca da automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil. A metodologia deste estudo classificou-se como quantitativa, descritiva e de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se um questionário, contendo 17 (dezesete) questões fechadas, que apresenta questionamentos relacionados ao perfil dos respondentes (perguntas 1 a 5), sobre o nível de conhecimento dos alunos em relação às tecnologias contábeis (perguntas 6 a 10), sobre o futuro da profissão contábil (perguntas 11 a 13) e sobre a automatização dos processos na profissão contábil (perguntas 14 a 17). A amostra inicial foi de 30 alunos matriculados nos 7º e 8º períodos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade de Santa Catarina em, matriculados no segundo semestre de 2022, e a amostra final compreendeu 21 respondentes, que corresponde a 70,00% da amostra final. Utilizou-se como técnica de análise para os resultados, a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Os principais resultados revelam que os acadêmicos concordam que a automatização dos processos contábeis é importante para o futuro da profissão contábil. Constatou-se, também, que a automatização dos processos contábeis, em geral, corrobora para que o futuro da profissão contábil seja melhorado e não ameaçado. Por fim, este artigo contribui no

<sup>1</sup> Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: ziltonmartins@univali.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1088401703899475>. OrcId: 0000-0003-2453-6881.

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: santosalessandra@edu.univali.br. OrcId: 0000-0003-2453-6881.

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: camila.roselindo@gmail.com. OrcId: 0000-0003-2453-6881.

sentido de proporcionar novas ideias sobre as tecnologias e desmistificação da profissão contábil, agregando aprendizado e conhecimento para que a atividade executada tenha continuidade e que seus futuros profissionais venham a desempenhar suas funções com maior qualidade, reduzindo as ameaças para o futuro da profissão contábil.

**Palavras-Chave:** Automatização de Processos; Processos Contábeis; Tecnologia; Ciências Contábeis; Profissional Contábil.

## ABSTRACT

The objective of this research is to analyze the perception of final accounting students at a university in Santa Catarina about the automation of accounting processes and the future of accounting. The methodology of this study was classified as quantitative, descriptive and survey. As a data collection instrument, a questionnaire was applied, containing 17 (seventeen) closed questions, it presents questions related to the profile of the respondents (questions 1 to 5), the students' level of knowledge regarding accounting technologies (questions 6 to 10), the future of the accountant (questions 11 to 13), and the automation of processes in the accountant (questions 14 to 17). The initial sample consisted of 30 students enrolled in the 7th and 8th semesters of the accounting program at a university in Santa Catarina, enrolled in the second semester of 2022. The final sample included 21 respondents, which corresponds to 70.00% of the final sample. Descriptive statistics, using relative frequency distribution, were employed as the analysis technique for the results. The main findings reveal that the students agree that the automation of accounting processes is important for the future of the accountant. It was also found that the automation of accounting processes generally contributes to improving the future of the accounting rather than threatening it. Finally, this paper contributes by providing new ideas on technologies and demystifying the accountant, adding learning and knowledge so that the activity can continue, and future professionals can perform their functions with higher quality, reducing threats to the future of the accountant.

**Keywords:** Process Automation; Accounting Processes; Technology; Accounting; Accountant.

## RESUMEN

El objetivo de esta investigación es analizar la percepción de los estudiantes que finalizan el curso de Ciencias Contables de una universidad de Santa Catarina sobre la automatización de los procesos contables y el futuro de la profesión contable. La metodología de este estudio se clasificó en cuantitativa, descriptiva y de encuesta. Como instrumento de recolección de datos se aplicó un cuestionario que contiene 17 (diecisiete) preguntas cerradas, que presenta cuestionamientos relacionados con el perfil de los encuestados (preguntas 1 a 5), sobre el nivel de conocimiento de los estudiantes en relación con las tecnologías contables (preguntas 6 a 10), sobre el futuro de la profesión contable (preguntas 11 a 13) y sobre la automatización de los procesos en la profesión contable (preguntas 14 a 17). La muestra inicial fue de 30 estudiantes matriculados en el 7º y 8º semestre de la carrera de Ciencias Contables en una universidad de Santa Catarina, matriculados en el segundo semestre de 2022, y la muestra final comprendió 21 encuestados, lo que corresponde al 70,00% de la muestra final. Se utilizó como técnica de análisis para los resultados, la estadística descriptiva, mediante la distribución de frecuencia relativa. Los principales resultados revelan que los académicos coinciden en que la automatización de los procesos contables es importante para el futuro de la profesión contable. También se constató que la automatización de los procesos contables, en general, contribuye a que el futuro de la profesión contable sea mejorado y no amenazado. Finalmente, este artículo contribuye en el sentido de proporcionar nuevas ideas sobre las tecnologías y la desmitificación de la profesión contable, agregando aprendizaje y conocimiento para que la actividad ejecutada continúe y que sus futuros profesionales puedan desempeñar sus funciones con mayor calidad, reduciendo las amenazas para el futuro de la profesión contable.

**Palavras Clave:** Automatización de Procesos; Procesos Contables; Tecnología; Ciencias Contables; Profesional Contable.

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário contábil atual é de constantes mudanças, uma vez que a tecnologia está cada dia mais presente no cotidiano dos contadores. Com isso, a automatização dos processos dentro da profissão contábil vem se tornando imensamente indispensável, pois a tecnologia está passando por avanços significativos e impactando consideravelmente as empresas que usufruem da informação contábil (Prakash, 2020).

Com o avanço da globalização e a ampliação de novos recursos tecnológicos, a figura do profissional contábil encontra-se em aprimoramento e desenvolvimento. Desta forma, os contadores não são mais vistos apenas como apuradores de impostos, que trabalham rodeados de papéis e com sua calculadora em mãos, mas também como o profissional que faz parte do processo criativo e produtivo das organizações, fornecendo dados financeiros em tempo real, participando de estudos de viabilidades para novos produtos, apoiando nas estimativas de metas, fornecendo orçamentos mais precisos e tendo voz ativa nas tomadas de decisões (Xavier; Carraro; Rodrigues, 2020).

Neste sentido, Souza *et al.* (2019) abordam que a contabilidade possui grandes ferramentas para execução dos processos contábeis dentro das empresas. Desse modo, os profissionais da área contábil identificam a necessidade de aprimorar os seus conhecimentos tecnológicos para manterem-se mais competitivos diante da operacionalização dos processos internos e externos.

Aires, Moreira e Freire (2017) já apontavam que uma das prioridades para o futuro da profissão é que o contador deve estar em constante atualização, não somente obtendo conhecimento técnico, mas também esses profissionais precisam saber colocar esses conhecimentos em prática, a fim de que possam resolver os problemas diários com criatividade e inovação.

Diante disso, Corazzim (2017) enfatiza que à medida que a tecnologia avança na área contábil, os profissionais estão sendo forçados a se adaptar a uma imagem cada vez mais generalista em vez de especialista. O objetivo é ser um profissional que possa interagir e argumentar com diversas áreas, para obter uma imagem mais completa de sua organização com conhecimento e competências mais amplas e dinâmicas. Este novo ambiente, alterado pela tecnologia, cria a necessidade de reformulação dos métodos de trabalho, como a formação de profissionais que devem fornecer uma visão geral dos procedimentos atuais em consonância com essa nova contabilidade.

Ademais, Evangelista, Coelho e Martins (2022) observam que é um diferencial para o profissional contábil lidar com as constantes mudanças no cenário global, uma vez que o mercado exige, cada vez mais, qualidade nas informações. Ressalta-se que obter conhecimento torna-se um poderoso instrumento para o futuro, com o intuito de corresponder às perspectivas acerca da profissão contábil.

Perante estas informações, a pesquisa pretende responder o seguinte questionamento: Qual a percepção de alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade de Santa Catarina acerca da automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil? Para que a pesquisa seja respondida, apresenta-se o objetivo de analisar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade de Santa Catarina acerca da automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil.

Como justificativa teórica, Araújo (2019) verificou o impacto que a contabilidade vem vivenciando e como está refletindo nos profissionais e sugere que seja investigado perante a

transparência dos processos na contabilidade. Destaca-se que a disseminação na utilização de tecnologias nos últimos anos, têm acarretado contribuições para vários setores, inclusive na contabilidade, trazendo aumento da qualidade e velocidade na divulgação das informações contábeis.

Já Franco *et al.* (2021) avaliaram os impactos tecnológicos que ocorrem neste atual cenário e propõem que sejam abordadas mais pesquisas sobre o tema com sistemáticas vinculadas aos avanços tecnológicos, para que possa complementar sua pesquisa. Cabe destacar que a tecnologia está inserida na profissão contábil de forma indispensável, uma vez que todas as obrigações da contabilidade são realizadas por meio da utilização de *softwares*.

Dessa forma, Ellwanger (2024) salienta que a influência da tecnologia no cotidiano profissional, em particular no campo da contabilidade, é um fenômeno inegável. A tecnologia não apenas aprimorou a eficiência no tratamento de números, mas também remodelou o cenário da contabilidade nacional. No entanto, essa transformação não ocorre sem enfrentar desafios e obstáculos substanciais que os profissionais da contabilidade devem superar em um ambiente tecnológico em constante evolução.

A pesquisa possui como justificativa empírica contribuir e ajudar com conhecimento, aos alunos concluintes, acerca da automatização dos processos e do avanço da tecnologia no futuro da profissão contábil. Além disto, pretende proporcionar um maior conhecimento sobre o desenvolvimento tecnológico dentro do setor contábil, oferecendo uma contribuição extra aos discentes em relação à perspectiva de sua profissão no futuro. Contudo, contribuir com a sociedade, impactando diretamente os alunos que devem usar seus conhecimentos para agregar positivamente o aprendizado e conhecimento.

Este artigo engloba, além desta introdução, uma fundamentação teórica sobre a automatização dos processos e o futuro da profissão contábil, a metodologia utilizada para a execução desta pesquisa, a análise de dados obtidos, e ao final, as considerações finais seguidas das referências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta fundamentação teórica, são abordados os assuntos relativos à automatização dos processos, futuro da profissão contábil e os estudos anteriores sobre os temas.

### 2.1 Automatização dos Processos

Os profissionais precisam tornar seus processos mais ágeis, práticos e de fácil visualização. Sendo assim, a automatização dos processos é essencial para evidenciar estes resultados, pois é por meio desta modernização, que os profissionais irão distinguir todas as informações de forma mais coerente e com maior velocidade, para que seja possível demonstrar os melhores resultados (Andrade, 2021).

Com as novas atualizações dos processos contábeis, o autor supracitado ainda sustenta que há uma grande atração por novidades, que fazem com que os profissionais contábeis tenham mais desejo de aprender sobre a automatização dos processos. Essas novas tecnologias melhoram significativamente o cotidiano dos contadores e das organizações, assim como cada

vez mais o avanço vem surpreendendo as novas gerações de profissionais contábeis, fazendo com que se torne ainda mais fundamental no cotidiano da profissão (Corazzim, 2017).

Neste sentido, Faotto e Jung (2018) apontam que a contabilidade vem evoluindo ao longo do tempo, e isto é consequência do desenvolvimento global econômico do mercado de trabalho, onde o profissional traz o intuito de melhorar as informações fornecidas aos usuários. Atualmente, o conhecimento técnico não é mais o principal foco do contador, outras habilidades e competências são demandadas e necessitam cada vez mais da tecnologia a favor da profissão.

Para Bygren (2016), a área contábil está em constante evolução e se encontra numa fase de crescimento tecnológico. Desse modo, as empresas contábeis estão empenhadas em oferecer aos seus clientes o máximo de informações relevantes em tempo hábil, tornando mais prática a tomada de decisão.

Santos e Konzen (2020) ressaltam que, conforme as tecnologias vão avançando, as tarefas do cotidiano que tendem a ser consideradas repetitivas serão levadas para o processo automatizado, fazendo com que os profissionais contábeis sejam mais produtivos e ágeis na execução das rotinas. Assim, os custos internos, relacionados à produção informacional, serão menores e as operações simples começarão a ser extintas, dando espaço para as novas tecnologias, deixando os profissionais mais livres para elaboração de atividades que estabelecem maior valor para entidade, o profissional e, conseqüentemente, para o consumidor final do serviço.

Corroborando com esse pensamento, Silva e Alves (2020) observam que a tecnologia promove soluções que aumentam a produtividade organizacional, otimização de procedimentos, processos e gestão de fluxos de trabalho de tecnologia digital por meio de suporte técnico, *web design*, consultoria de Tecnologia da Informação (TI), processamento de dados, sistemas de informação e diversos cursos de treinamento. Neste sentido, a imagem do contador é alterada para os clientes, passando a alinhar com a imagem de um agente necessário à geração de informações úteis à sociedade e, principalmente, aos empresários, deixando de fazer trabalhos básicos como um preenchimento de guias de impostos, por exemplo.

Entretanto, Frey e Osborne (2017) já alertavam que com o cenário apresentado, os desafios iriam aumentar para o futuro contador, pois a maneira com que a tecnologia avança, muitas modificações ocorrem e o modelo tradicional vai sendo abandonado. É necessário que o profissional compreenda que as mudanças são positivas e passem a se dedicar para desenvolver cada vez mais os processos contábeis.

As organizações precisam constantemente usar as inovações como alternativa para se tornarem cada vez mais eficientes. Desta forma, pode-se melhorar seu desempenho em um ritmo rápido. Neste contexto, o papel do contador é entregar a estes usuários uma informação tempestiva, assim, é possível evitar falhas nas demonstrações contábeis e nas informações apresentadas, com o devido planejamento de controle dentro dos sistemas de contabilidade, tornando-se uma ferramenta indispensável para as empresas (Cavazzana; Bastos; Marques, 2018).

Nessa perspectiva, Andrade e Mehlecke (2020) argumentam que, com o avanço da automatização, o profissional precisa buscar constantemente formas de aprimorar seus serviços e, para isso, precisa ter um sistema moderno e automatizado, com intuito de melhorar a produtividade e facilitar as rotinas de trabalho em todos os setores com um novo modelo de negócio. Com isso, há maior facilidade no fornecimento de informações de suporte a seus clientes.

Diante deste cenário, a contabilidade digital faz com que a tecnologia se torne vital no cotidiano do contador e do empresário que usufrui da informação contábil para a tomada de decisão dentro da entidade empresarial, além de evitar informações fraudulentas e sonegação. Para a obtenção de melhor qualidade e fidedignidade nas informações apresentadas, faz-se necessário o aprimoramento de processos, usufruindo da tecnologia da informação para a automatização de processos contábeis (Staats; Macedo, 2021). Destaca-se que a contabilidade digital já é uma realidade no meio corporativo (Alves; Martins, 2022).

## 2.2 Futuro da Profissão Contábil

Ao longo dos anos, a profissão contábil está vivenciando várias transições, impondo ao profissional contábil a necessidade de se especializar no mundo digital e, com isso, os contadores passaram a utilizar das sofisticações dos sistemas para continuar cumprindo o seu papel. Assim, o profissional contábil passou a exercer sua função com mais qualidade, tornando o seu trabalho mais rápido e facilitado por conta do sistema de informação, impedindo o profissional do futuro de se tornar obsoleto (Tomazi; Schneider, 2020).

O futuro da profissão contábil está diretamente ligado à ética profissional, pois vivenciou-se muitos casos de corrupção ligados ao profissional contábil, fazendo com que a profissão ficasse bastante sensibilizada com tais escândalos, como os casos da *Enron* e *WorldCom* nos Estados Unidos, *Parmalat* na Itália, *Royal Ahold* na Austrália e do Banco Panamericano e Americanas no Brasil (Azevedo *et al.*, 2018; Almeida; Ferreira; Dalcerro, 2024). Sendo assim, cabe aos futuros profissionais desfazerem esta imagem que estava ligada à profissão, sendo necessário maior aprendizagem sobre o código de ética profissional. Com isto, o profissional compreendeu que a ética na profissão é essencial para o seu crescimento e desempenho (Azevedo *et al.*, 2018).

As grandes evoluções ocorreram para conseguir atender os usuários de informação em seus processos indispensáveis de tomada de decisões. Com o intuito de fornecer informações lícitas e evitar conflitos de interesses, criando-se padrões éticos a serem seguidos pelos profissionais de contabilidade, assim, estabeleceu-se um equilíbrio na elaboração de trabalhos contábeis sem agregar influência de terceiros (Soares, 2018).

Cunha (2020) complementa que os padrões éticos são fundamentais para os profissionais contábeis e a todos seres humanos, pois colaboram diretamente para a boa convivência e desenvolvimento de trabalhos profissionais com maior eficiência dentro dos princípios legais, evitando fraudes e corrupção no dia a dia do profissional. Portanto, compreende-se que a relação entre as práticas profissionais e os códigos de ética são essenciais para regulamentar as atividades dos profissionais de contabilidade, tanto hoje quanto no futuro.

Dessa forma, Alencar e França (2020) enfatizam que o futuro da profissão não está correndo risco de perder seu espaço no mercado mediante aos avanços tecnológicos, mas, sim, aperfeiçoando-se por meio destas ferramentas automatizadas que geram grandes conhecimentos e facilitam o desenvolvimento de diversos trabalhos. Com isso, a inovação contribui para facilitar as atividades do cotidiano, proporcionando maior agilidade na hora de gerar informações para seu cliente.

A era digital traz uma nova visão ao profissional contábil e as empresas que utilizam da informação para a tomada de decisão, uma vez que com o aumento dos processos digitais, ocorreram alterações significativas no dia a dia da profissão. Antes de existir uma contabilidade mais automatizada, havia grande volume de papéis e documentos que precisavam ser armazenados. Agora, pode-se contar com *softwares* de armazenamento em nuvem, que

trouxeram ao profissional maior facilidade e benefícios ao cliente que disponibiliza seus dados ao contador. Nesse sentido, a tendência futura para a profissão é de maior fluência e eficiência, crescendo em grande escala nos próximos anos, pois o setor é um dos principais beneficiados em uma era tão tecnológica (Knudsen, 2020).

Soares, Guimarães e Souza (2021) apontam que mesmo com a profissão contábil cada dia mais automatizada, as habilidades dos profissionais de contabilidade não perdem seu valor, visto que a automatização veio para facilitar, assim como o ensino remoto ajuda o profissional a buscar um melhor desenvolvimento. Alves e Martins (2022) complementam que se percebeu que existe um conhecimento prévio e ainda não mapeado sobre o futuro da profissão contábil em relação às novas tecnologias.

### 2.3 Estudos Anteriores

Objetivando uma melhor compreensão dos temas, investigou-se fontes de pesquisas de trabalhos correlatos, conforme apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre os temas

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Oliveira e Ronkoski (2015)	Verificar quais são as mudanças ocorridas nos âmbitos tecnológicos que afetam os métodos na hora de registrar os atos e fatos pelo profissional contábil.	Foi visto que no setor contábil, a tecnologia traz inúmeros benefícios, trazendo cada vez mais um maior desenvolvimento de suas atividades. Conclui-se que a inovação tecnológica veio para facilitar a integração entres os clientes e os profissionais.
Oliveira e Malinowski (2016)	Analisar as principais mudanças na atividade contábil relacionadas à automatização dos processos.	As mudanças e a automatização sempre influenciaram a atuação do contador desde as primeiras aparições. Para o aprimoramento do serviço contábil, tornou-se rigorosamente necessário a implementação de ferramentas tecnológicas.
Corazzim (2017)	Demonstrar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para a contabilidade, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa.	A tecnologia da informação fornece para a contabilidade instrumentos valiosos de informações para tomada de decisões, em busca de aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem também no desempenho do profissional contábil.
Lasagno Júnior (2018)	Identificar as ameaças e oportunidades para a profissão contábil frente à automatização dos processos.	Identificou-se que só existem ameaças para os profissionais que ficarem parados e não se atualizarem constantemente. Já as oportunidades encontradas superaram as ameaças, onde observou-se que as novas tecnologias só vêm a contribuir no futuro da profissão.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019)	Identificar os desafios para os profissionais da contabilidade diante dos avanços tecnológicos.	Os principais desafios da inovação tecnológica para os profissionais da contabilidade é o uso de <i>internet</i> , no sentido de torná-la um meio mais seguro e confiável para agilizar os processos.
Martendal, Hoffmann e Martins (2020)	Analisar a percepção de profissionais contábeis acerca da evolução da profissão contábil.	Concluiu-se que o perfil do profissional contábil evoluiu, e que são necessárias mudanças no ensino de graduação no curso de Ciências Contábeis, visando uma adequação às exigências do mercado de trabalho.
Santos e Tabosa (2020)	Avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil em relação às áreas tecnológicas.	Os principais desafios apontados foram a falta de domínio e pouco conhecimento em relação às tecnologias voltadas para a área contábil.
Santos (2020)	Analisar a tecnologia e impactando no futuro da profissão contábil e sua relação com o desempenho financeiro.	Concluiu-se que os futuros profissionais estão cada vez mais abertos à mudança perante a tecnologia, fazendo um maior uso de ferramentas tecnológicas informativas e apresentando um maior desempenho financeiro.
Santos <i>et al.</i> (2020)	Investigar os avanços tecnológicos e seus efeitos no escritório de contabilidade, buscando compreender o processo de incorporação tecnológica na atividade contábil.	O avanço tecnológico implicou em adaptação dos processos e dos profissionais com efeitos diretos nas informações geradas, gestão do escritório e da equipe de trabalho.
Nascimento <i>et al.</i> (2021)	Analisar os benefícios da tecnologia para o futuro da profissão contábil.	Verificou-se que os serviços prestados com o apoio da tecnologia são executados com mais agilidade, bem como, os profissionais conseguem cada vez mais ofertar novos serviços, conforme o surgimento de novas tecnologias, aumentando assim, o fluxo de clientes.
Schappo Martins (2022)	Investigar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade.	Observou-se que a tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Evangelista, Coelho e Martins (2022)	Analisar a percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil.	Observou-se que o mercado está cada vez mais exigente para que o profissional se mantenha atento às mudanças de cenário futuras, e faz com que esteja atualizado sobre as mudanças no cenário contábil, tendo assim, um perfil mais prático, objetivo, sem causar grandes impactos no futuro da profissão contábil.
Alves e Martins (2022)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório de contabilidade digital.	Percebeu-se que os profissionais contábeis compreendem o surgimento de novos modelos de negócio, como os escritórios de contabilidade digital, que são proporcionados por meio da transformação digital no mercado contábil.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024)

Diante dos trabalhos apresentados, foi possível identificar um grande avanço tecnológico, o qual está facilitando o trabalho dos profissionais contábeis e trazendo boas perspectivas para o futuro. Contudo, é necessário estar em constante aprendizagem e desenvolvimento para conseguir acompanhar estes avanços. Deste modo, a tecnologia facilita as tarefas que são exercidas, pois com a automatização é possível fazer mais em um menor tempo.

### 3 MÉTODO

Este estudo classifica-se como uma pesquisa quantitativa, quanto à abordagem, como descritiva, em relação aos objetivos e, de levantamento, segundo os procedimentos. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário, constituído por 17 (dezessete) questões fechadas, que apresenta questionamentos relacionados ao perfil dos respondentes (perguntas 1 a 5), sobre o nível de conhecimento dos alunos em relação às tecnologias contábeis (perguntas 6 a 10), sobre o futuro da profissão contábil (perguntas 11 a 13) e sobre a automatização dos processos na profissão contábil (perguntas 14 a 17).

A coleta de dados ocorreu no período entre 25 de agosto e 15 de setembro de 2022, com a utilização de um questionário eletrônico, que foi encaminhado via *e-mail* aos alunos concluintes do curso. A amostra inicial desse estudo foi de 30 alunos matriculados nos 7º e 8º períodos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade de Santa Catarina, matriculados no segundo semestre de 2022, e a amostra final compreendeu 21 respondentes, que corresponde a 70,00% da amostra inicial.

Além disto, a amostra final foi coletada por meio de amostragem probabilística, segundo a amostragem aleatória simples. Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google Formulários®* e utilizou-se como técnica de análise para os resultados, a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados foi dividida em dois grupos de respostas, sendo que no primeiro grupo buscou-se identificar o perfil dos respondentes e, no segundo, verificou-se a percepção dos alunos concluintes sobre a automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil. Dessa forma, para iniciar a análise do primeiro grupo, a Tabela 1 apresenta o gênero dos acadêmicos.

Tabela 1 – Gênero dos alunos

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Masculino	38,1%
Feminino	61,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se, na Tabela 1, que 61,90% dos alunos são do gênero feminino e 38,10% do masculino, notando-se que há uma predominância de alunas concluintes no curso. Na Tabela 2, é possível identificar a faixa etária da amostra analisada.

Tabela 2 – Idade dos alunos

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Até 20 anos	0,0%
De 21 a 25 anos	61,9%
De 26 a 30 anos	23,8%
De 31 a 35 anos	4,8%
De 36 a 40 anos	4,8%
De 41 a 45 anos	4,7%
De 46 a 50 anos	0,0%
Acima de 50 anos	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

No que se refere à faixa etária dos alunos, pode-se observar que há uma predominância dos respondentes entre 21 e 25 anos, que representam 61,90% da amostra. Todavia, foi identificado que 23,80% dos respondentes possuem entre 26 e 30 anos, podendo-se perceber que, de maneira geral, é um público jovem. A Tabela 3 evidencia o período em que os alunos estão matriculados.

Tabela 3 – Período em que os alunos estão matriculados

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
7º Período	28,6%
8º Período	71,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Referente ao período que os alunos estão matriculados, pode-se identificar que 71,40% da amostra está no 8º período e 28,60% está no 7º período da graduação, mostrando que a maioria dos alunos está muito perto de concluir o curso, pois estão no último período do curso. Na Tabela 4 apresenta-se a área de ocupação dos respondentes.

Tabela 4 – Ocupação dos alunos

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Não trabalho/faço estágio atualmente	28,6%
Não trabalho/faço estágio na área contábil	9,5%
Departamento Fiscal	33,3%
Departamento Contábil	23,8%
Departamento Tributário	0,0%
Departamento Pessoal	0,0%
Departamento Societário	4,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Verificou-se, na Tabela 4, que 33,30% dos respondentes trabalham no departamento fiscal e que 23,80% trabalham no departamento contábil, o que representa uma amostra de 57,10%. Isto pode representar que as áreas com maior procura do mercado são do setor contábil e fiscal. Observou-se, também, que 28,60% dos respondentes não estão trabalhando no momento, o que é bastante preocupante, dado que os alunos são concluintes do curso. A seguir, será iniciada a segunda etapa de respostas, com o intuito de verificar a percepção dos alunos concluintes sobre a automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil. Na Tabela 5, é apresentado o nível de conhecimento em tecnologias contábeis dos respondentes.

Tabela 5 – Nível de conhecimento dos alunos em tecnologias contábeis

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Desconheço	4,7%
Muito fraco	9,5%
Fraco	9,5%
Regular	42,9%
Bom	28,6%
Muito bom	4,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Diante dos dados obtidos na Tabela 5, analisa-se que 71,50% dos respondentes possuem algum conhecimento de tecnologias voltadas à contabilidade, em nível regular ou bom. Assim, pode-se dizer que os alunos concluintes procuram se manter informados sobre as tecnologias contábeis. Esta descoberta corrobora parcialmente (por conta dos percentuais elevados) com a pesquisa de Schappo e Martins (2022), quando mais de 50,90% dos respondentes declararam possuir conhecimento em tecnologias em nível bom, e 31,90% em nível regular. Na Tabela 6, observa-se a frequência em que os respondentes se mantêm atualizados acerca de novas tecnologias voltadas à contabilidade.

Tabela 6 – Frequência que você se mantém atualizado sobre as novas tecnologias voltadas à contabilidade

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Não me atualizo sobre novas tecnologias	14,3%
Cerca de 1 vez ao mês	33,3%
Cerca de 1 vez a cada 3 meses	19,0%
Cerca de 1 vez a cada 6 meses	28,6%
Cerca de 1 vez a cada 1 ano	4,8%
Cerca de 1 vez a cada 2 anos	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A partir dos achados da Tabela 6, verifica-se que 80,90% dos respondentes procuram se manter atualizados sobre as novas tecnologias ao menos uma vez a cada seis meses. Seguindo esta percepção, os resultados mostram que é de grande importância se manter atualizado sobre as novas tecnologias contábeis, fazendo com que se tenha mais conhecimento e qualificação. Assim, este resultado corrobora com a pesquisa de Evangelista, Coelho e Martins (2022), na qual esses autores apontam que é de grande importância estar constantemente atualizado e preparado para o mercado de trabalho. A Tabela 7 evidencia se a falta de conhecimento em tecnologias voltadas à contabilidade pode comprometer o trabalho do profissional no dia a dia.

Tabela 7 – Falta de conhecimento das novas tecnologias contábeis pode comprometer o trabalho do profissional no dia a dia

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	4,8%
Nem concordo, nem discordo	0,0%
Concordo parcialmente	23,8%
Concordo totalmente	71,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

De acordo com a Tabela 7, pode-se identificar que 95,20% dos participantes concordam, total ou parcialmente, que a falta de conhecimento sobre as novas tecnologias contábeis pode comprometer o trabalho do profissional. Como os profissionais contábeis atualmente vivem em um cenário de constante evolução e não há espaço para o desconhecimento, o profissional precisa estar atualizado para não comprometer a qualidade dos serviços que são prestados. Este resultado vai ao encontro aos achados de Nascimento *et al.* (2021), nos quais esses autores mostraram que as novas tecnologias são essenciais para os avanços da contabilidade e melhor desenvolvimento das tarefas rotineiras do profissional. A Tabela 8 mostra se a amplitude da inovação tecnológica facilita a integração das informações para os profissionais contábeis.

Tabela 8 – Amplitude da inovação tecnológica facilita a integração das informações para os profissionais contábeis

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	0,00%
Discordo parcialmente	0,00%
Nem concordo, nem discordo	0,00%
Concordo parcialmente	9,5%
Concordo totalmente	90,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se observar na Tabela 8, que 100,00% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que a inovação tecnológica facilita a integração das informações para os profissionais de contabilidade. Assim, percebe-se que, com a inovação tecnológica, as informações passaram a estar disponíveis em tempo real e com maior facilidade, visto que no passado os dados eram mantidos apenas em livros físicos. Analisando o resultado, obteve-se o mesmo achado que Oliveira e Ronkoski (2015), quando o total dos respondentes também concordaram com a afirmação. No que diz respeito à importância dos avanços tecnológicos para o futuro da profissão, será apresentada na Tabela 9.

Tabela 9 – Importância dos avanços tecnológicos para o futuro da profissão contábil

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	0,0%
Nem concordo, nem discordo	0,0%
Concordo parcialmente	19,0%
Concordo totalmente	81,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação aos avanços tecnológicos apresentados na Tabela 9, pode-se observar que 100,00% dos acadêmicos concordam, total ou parcialmente, que os avanços tecnológicos são importantes para o futuro da profissão contábil. Com esta informação, pode-se salienta que os avanços tecnológicos facilitam o trabalho do profissional contábil, uma vez que os trabalhos manuais tomavam muito tempo para serem executados. Este achado é consonante às pesquisas de Oliveira e Ronkoski (2015) e Schappo e Martins (2022), que também obtiveram 100% e 97,60% de concordância com esta afirmação. Na Tabela 10, é possível observar se as tecnologias contábeis são vistas como uma ameaça para o futuro da profissão contábil.

Tabela 10 – As tecnologias contábeis são vistas como ameaça ao futuro da profissão contábil

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	38,1%
Discordo parcialmente	19,0%
Nem concordo, nem discordo	19,0%
Concordo parcialmente	14,3%
Concordo totalmente	9,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Identificou-se na Tabela 10, que 57,10% dos respondentes discordam, total ou parcialmente, que as novas tecnologias representam alguma ameaça ao futuro da profissão contábil. Assim, observa-se que as tecnologias são facilitadoras para a elaboração dos trabalhos contábeis e os profissionais estão em constante adaptação para executar todos os comandos necessários a estas novas tecnologias. Isto corrobora com o estudo de Lasagno Júnior (2018), visto que, em sua amostra, os respondentes não veem que as novas tecnologias podem trazer algum tipo de ameaça ao profissional e, sim, pode prejudicar quem não buscar por atualização. Na Tabela 11, tem-se a percepção dos respondentes se o profissional contábil será substituído pela inteligência artificial no futuro.

Tabela 11 – O profissional será substituído pela inteligência artificial no futuro

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	47,6%
Discordo parcialmente	19,0%
Nem concordo, nem discordo	19,0%
Concordo parcialmente	14,4%
Concordo totalmente	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Tabela 11 mostra que 66,60% dos respondentes discordam, total ou parcialmente, que o profissional de contabilidade será substituído pela inteligência artificial no futuro. Analisando esta discordância, pode-se dizer que o profissional contábil desenvolve um papel essencial, o que vai muito mais além de uma simples entrega de documento fiscais obrigatórios e que ainda possui uma capacidade interpretativa necessária e única para superar diferentes desafios, trazendo alternativas resolutivas para situações de alta complexidade. Com isso, afirma-se que não é possível que o profissional contábil seja substituído pela inteligência artificial. Os achados corroboram com o estudo feito por Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), no qual esses autores obtiveram o percentual de 72,3% dos participantes que discordam que o profissional de contabilidade será substituído pela inteligência artificial no futuro. Na Tabela 12, mostra-se a percepção dos alunos se o profissional terá reconhecimento e valorização na sua profissão no futuro.

Tabela 12 – O profissional terá reconhecimento e valorização na sua profissão no futuro

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	0,0%
Nem concordo, nem discordo	28,6%
Concordo parcialmente	38,1%
Concordo totalmente	33,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme a Tabela 12, 71,40% dos estudantes concordam, total ou parcialmente, que no futuro o profissional terá reconhecimento e valorização na sua profissão. Com o aumento de tecnologias, o contador tende a se atualizar em grande escala para acompanhar a evolução, passando a ser mais analítico acerca da informação contábil. O resultado obtido vai ao encontro da pesquisa de Evangelista, Coelho e Martins (2022), quando mostrou que 66,94% dos respondentes concordam que o profissional terá sua importância e valorização na profissão. A Tabela 13 aponta se com a automatização contábil, o profissional está mais capacitado a ofertar novos serviços.

Tabela 13 – Com a automatização contábil, o profissional está mais capacitado a ofertar novos serviços

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	4,8%
Nem concordo, nem discordo	4,8%
Concordo parcialmente	33,3%
Concordo totalmente	57,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme a Tabela 13, é possível notar que 90,40% concordam, total ou parcialmente, que com a automatização contábil o profissional está mais capacitado a ofertar novos serviços. Com a automatização, o profissional pode aumentar sua *performance* e inovar seus serviços, que antes eram manuais e que passaram a ser automáticos, facilitando para o profissional e para os clientes, a desmistificação das informações contábeis. A resposta obtida vai ao encontro da pesquisa desenvolvida por Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), a qual mostrou que 91% dos participantes concordaram com a afirmação. Na sequência, a Tabela 14 apresenta um demonstrativo de concordância sobre se os serviços contábeis automatizados são executados com mais agilidade.

Tabela 14 – Serviços contábeis automatizados são executados com mais agilidade

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	0,0%
Nem concordo, nem discordo	4,7%
Concordo parcialmente	14,3%
Concordo totalmente	81,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Tabela 14 mostra que 95,30% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que os serviços contábeis automatizados são executados com mais agilidade. Com o surgimento de tecnologias contábeis, muitos processos manuais foram aperfeiçoados e, desta forma, o profissional da área passou a focar na facilitação de tomada de decisão. Este achado mostra um resultado próximo ao do estudo de Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), no qual os autores evidenciaram que 60% dos participantes concordavam com a afirmativa. Na sequência, a Tabela 15 mostra a percepção dos alunos sobre as dificuldades no uso da automatização pelo profissional de contabilidade.

Tabela 15 – Dificuldades no uso da automatização pelo profissional de contabilidade

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	23,8%
Nem concordo, nem discordo	33,3%
Concordo parcialmente	42,9%
Concordo totalmente	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme indicado na Tabela 15, 42,90% dos respondentes concordam parcialmente com as dificuldades no uso da automatização pelo profissional de contabilidade e 33,30% nem concordam e nem discordam com o posicionamento. A dificuldade trata-se da velocidade que a automatização impactou a profissão contábil e a falta de recursos para atualização sobre o tema. Este resultado corrobora com o estudo de Nascimento *et al.* (2021), que obteve 57,45% de sua amostra concordando com o posicionamento. A Tabela 16, aborda sobre a automatização para facilitar o contato entre o profissional e o cliente.

Tabela 16 – Automatização facilita o contato entre o profissional e o cliente

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	0,0%
Discordo parcialmente	9,5%
Nem concordo, nem discordo	4,8%
Concordo parcialmente	28,6%
Concordo totalmente	57,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os resultados obtidos na Tabela 16 apontam que 85,70% concordam, total ou parcialmente, que a automatização facilita o contato entre o profissional e o cliente. Com maior acesso à informação em tempo real gerada pela automatização dos processos contábeis, o profissional pode, com fidedignidade, expor a informação ao cliente mais rapidamente para a tomada de decisão. Os resultados da pesquisa corroboram com o estudo de Martendal, Hoffmann e Martins (2020), que obtiveram 86,30% de respondentes que concordaram com o posicionamento. A Tabela 17 evidencia o principal desafio enfrentado pelos profissionais contábeis em relação à automatização contábil.

Tabela 17 – Principal desafio enfrentado pelos profissionais contábeis em relação à automatização contábil

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Dificuldade em manter o sistema atualizado junto a legislação	28,6%
Constantes avanços dos sistemas automatizados	4,7%
Alto custo dos sistemas	23,8%
Desvalorização financeira do trabalho automatizado	0,0%
Insegurança do profissional em assinar um balanço na era digital	0,0%
Falta de treinamentos específicos	42,9%
Maior possibilidade de fraudes nas demonstrações	0,0%
Outro	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Na Tabela 17, observa-se que os resultados obtidos apontaram que 42,90% dos respondentes afirmam que o principal desafio enfrentado pelos profissionais contábeis em relação à automatização contábil seria a falta de treinamento específico, 28,60% que é a dificuldade em manter o sistema atualizado junto à legislação e 23,80% afirmam ser o alto custo dos sistemas. Visto que o sistema contábil deve sempre se manter atualizado conforme a legislação vigente e dentro dos padrões das normas contábeis, pode-se afirmar que a maior dificuldade é a falta de treinamentos em tempo real, o que se torna um grande desafio para a adaptação do profissional contábil. A análise alcançada corrobora com a pesquisa de Santos e Tabosa (2020), quando 40% dos participantes apontaram a falta de treinamentos específicos, como o principal desafio.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade de Santa Catarina acerca da automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil. Neste contexto, identificou-se que os alunos procuram se manter atualizados sobre as novas tecnologias voltadas à contabilidade, entretanto, observou-se que a falta de conhecimento, pode prejudicar o futuro do profissional.

Os resultados obtidos revelam que os alunos consideram, de maneira geral, que os avanços tecnológicos são importantes para o futuro da profissão contábil e que, mediante esta informação, verifica-se que os avanços tecnológicos facilitaram o trabalho do profissional contábil, pois ele terá mais agilidade e praticidade em elaborar novos serviços e ainda poderá ofertar novos trabalhos. Assim, há indícios que a automatização dos processos contábeis e as novas tecnologias não são uma ameaça ao futuro da profissão e não haverá possibilidade de o profissional ser substituído pela inteligência artificial.

Nota-se que mediante a automatização dos processos contábeis no futuro da profissão, haverá maior facilidade de contato entre o cliente e o profissional contábil, graças às tecnologias

inovadoras que ainda irão surgir, para complementar cada vez mais a contabilidade e facilitar os serviços do contador, que nunca irá perder sua importância. Por meio deste posicionamento, pode-se afirmar que a informação ao cliente é gerada em tempo real, de forma fidedigna, para auxiliar na tomada de decisão nos afazeres do cotidiano gerencial.

Percebe-se que a pergunta foi respondida, o objetivo desta pesquisa foi alcançado e a metodologia utilizada foi efetiva. Diante dos dados apresentados, conclui-se que a automatização dos processos contábeis, em geral, corrobora para que o futuro da profissão contábil seja melhorado e não ameaçado. Desta forma, o profissional poderá entregar mais eficiência em seu trabalho e executará com maior agilidade a disponibilização das informações contábeis para os usuários.

Tendo em vista os aspectos observados neste estudo, constata-se que a pesquisa poderá contribuir com a sociedade, impactando diretamente no conhecimento dos alunos e profissionais da contabilidade sobre automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil. Este artigo também contribui no sentido de proporcionar novas ideias sobre as tecnologias e desmistificação da profissão contábil, agregando aprendizado e conhecimento para que a atividade executada tenha continuidade e que seus futuros profissionais venham a desempenhar suas funções com maior qualidade, reduzindo as ameaças para o futuro da profissão contábil.

A respeito das limitações encontradas na realização da pesquisa, enfatiza-se a amostra inicial e a amostra final, visto que no decorrer da pesquisa, foi negada a possibilidade de aplicação do instrumento em outro campus da universidade, cuja população (todos os alunos do curso) era bem superior numericamente. Assim, este estudo obteve a possibilidade de aplicação em somente um campus da instituição, representando uma amostra inicial (e consequentemente, uma amostra final), muito inferior à esperada. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se realizar um estudo em outras universidades do país com todos os alunos do curso com o objetivo de entender o nível de conhecimento sobre novas tecnologias para automação de processos contábeis e o futuro da profissão contábil.

Sugere-se também que além de estudantes, poderá ser replicada a pesquisa com profissionais cadastrados nos CRCs de todo país, para verificar a perspectiva dos profissionais sobre a automatização dos processos contábeis e o futuro da profissão contábil. Por fim, propõe-se estudar a percepção dos administradores que utilizam a informação contábil para a tomada de decisão, com intuito de entender a percepção também desta classe, por um viés qualitativo.

## 6 REFERÊNCIAS

AIRES, R. W. A.; MOREIRA, F. K.; FREIRE, P. S. Indústria 4.0: Competências requeridas dá aos profissionais da quarta revolução industrial. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO, 7, 2017, Foz do Iguaçu/PR. **Anais [...]**. Curitiba: CIKI, 2017.

ALENCAR, L. C.; FRANÇA, A. A. Contabilidade e tecnologia: Um estudo bibliométrico na Scientific Electronic Library online (2001- 2019). **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 50, p. 83-95, 2020.

ALMEIDA, L. A.; FERREIRA, D. M. M.; DALCERO, K. Luz, câmera, ação! Profissão contábil e o contador: Representações nas produções cinematográficas. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 23, n. 1, p. 1-19, 2024.

ALVES, B. T.; MARTINS, Z. B. A contabilidade digital: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório digital. **Revista Competência**, v. 15, n. 1, p. 2-15, 2022.

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

ANDRADE, R. M. Análise da percepção na era digital: Um estudo aplicado em profissionais contábeis. **Revista Uniandrade**, v. 22, n. 1, p. 7-21, 2021.

ARAÚJO, A. D. M. **Impactos dos softwares Business Intelligence no índice de transferência das capitais brasileiras**. 2019. 75 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

AZEVEDO, T. S. S.; CASAGRANDE, C. M.; BATISTA, T. C.; MARÇAL, R. R.; Ética profissional: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFRJ. **Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 106-125, 2018.

BYGREN, K. **The digitalization impact on accounting firms' business models**. 2016. 79 f. Thesis (Master of Science) – School of Industrial Engineering and Management, Sweden, 2016.

CAVAZZANA, A.; BASTOS, M. S.; MARQUES, T. C. Contabilidade Gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Empreenda Unioledo**, v. 2, n. 2, p. 89-105, 2018.

CORAZZIM, G. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, v. 9, n. 1, p. 44-50, 2017.

CUNHA, E. N. R. **A Ética na administração pública em São Tomé e Príncipe: Estudo de caso sobre a polícia judiciária santomense**. 2020. 98 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Administração Pública) - Programa de Pós-Graduação em Gestão Administração Pública, Instituto Politécnico de Guarda, Portugal, 2020.

ELLWANGER, A. Como as novas tecnologias estão impactando a contabilidade? Um estudo sobre a adoção de tecnologia. **Revista Saber Humano**, v. 1, n. 1, p. 112-130, 2024.

EVANGELISTA, F. S. D.; COELHO, D.; MARTINS, Z. B. Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil: Uma percepção dos graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. **Revista Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 5, n. 2, p. 204-221, 2022.

FAOTTO, C. L. F.; JUNG, C. F. Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: Um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis do Vale do Paranhana-RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 171-199, 2018.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: Análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Revista Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.

FREY, C. B.; OSBORNE, M. A. The future of employment: How susceptible are jobs to computerisation? **Technological Forecasting and Social Change**, v. 1, n. 114, p. 254-280, 2017.

KNUDSEN, D. R. Elusive boundaries, power relations, and knowledge production: A systematic review of the literature on digitalization in accounting. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 36, n. 100441, p. 1-22, 2020.

LASAGNO JÚNIOR, T. **Ameaças e oportunidades para a profissão contábil frente às novas tecnologias da informação e suas implicações para a formação do Contador: A visão de coordenadores de curso de graduação**. 2018. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A evolução e perspectivas da profissão contábil: Uma percepção de profissionais contábeis. **Revista Ciência & Trópico**, v. 44, n. 2, p. 176-195, 2020.

NASCIMENTO, G. M. S.; SALVADOR C.; SOUZA M.; MARTINS Z. B. Benefícios da tecnologia na contabilidade: Uma visão de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. **Revista Científica da Ajes**, v. 10, n. 21, p. 56-75, 2021.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 1-20, 2016.

PRAKASH, P. Digital accounting in today's scenario. **Studies in Indian Place Names**, v. 1, n. 40, p. 1673-1679, 2020.

SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M. M.; ALTOÉ, S. M. L. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2020.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paulo/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SANTOS, M. I. C. **Tecnologias, desempenho financeiro e transformações na profissão contábil: Um estudo nos escritórios de contabilidade da região nordeste do Brasil**. 2020. 149 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SANTOS, L. T. F.; TABOSA, O. M. C. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: Uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v. 6 n. 2, p. 80-94. 2020.

SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista ConTexto**, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022.

SILVA, C. F.; ALVES, A. P. A percepção da importância da contabilidade para o desenvolvimento tecnológico: Um estudo com docentes e discentes de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 17, 2020, São Paulo/SP. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2020.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.

SOARES, C. S.; GUIMARÃES, D. E. L.; SOUZA T. V. Ensino remoto emergencial na percepção de alunos presenciais de Ciências Contábeis durante a pandemia COVID-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, n. 1, p. 1-19, 2021.

SOARES, M. C. O perfil do profissional contador e a importância da ética em sua formação. **Revista Gestão em Conhecimento**, v. 1, n. 1, p. 29-55, 2018.

SOUZA, M. F.; PINTO, L. G.; BORGES, A. F. S.; SANTOS, I. D. M.; SOUZA, A. V. N. Um estudo sobre a importância do profissional de contabilidade para o crescimento de pequenas empresas. In: CONGRESSO DE GESTÃO, NEGÓCIOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2, 2019, Aracaju/SE. **Anais [...]**. Sergipe: UFS, 2019.

STAATS, C.; MACEDO, F. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021.

TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do vale do Rio Pardo. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 9, n. 17, p. 143-170, 2020.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista ConTexto**, v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020.